

~~DIES~~

IES

O GUIA PRÁTICO
PARA ESPERAR A
PESSOA CERTA
SEM DESESPERO

PIE

RAIR

Thayse Portela

~~DIES~~
ES
PE
RAR



~~DIES~~ ES PE RAR

O GUIA PRÁTICO
PARA ESPERAR A
PESSOA CERTA
SEM DESESPERO

Thayse Portela





(DES)ESPERAR

© 2023, by Thayse Portela

EDITORA VIDA
Rua Conde de Sarzedas, 246 — Liberdade
cep 01512-070 — São Paulo, sp
Tel.: 0 xx 11 2618 7000
atendimento@editoravida.com.br
www.editoravida.com.br
@editora_vida /editoravida

Todos os direitos desta edição em língua portuguesa reservados e protegidos por Editora Vida pela Lei 9.610, de 19/02/1998.

É proibida a reprodução desta obra por quaisquer meios (físicos, eletrônicos ou digitais), salvo em breves citações, com indicação da fonte.

Exceto em caso de indicação contrária, todas as citações bíblicas foram extraídas da *Nova Versão Internacional (NVI)* © 1993, 2000, 2011 by International Bible Society, edição publicada por Editora Vida. Todos os direitos reservados.

Todas as citações bíblicas e de terceiros foram adaptadas segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em 1990, em vigor desde janeiro de 2009.

Editora-chefe: Sarah Lucchini
Editor responsável: Sarah Lucchini
Edição: Milena Moraes
Preparação: Sônia Lula e Eliane Viza
Revisão de provas: Eliane Viza, Mara Eduarda V. Garro e Rosalice Gualberto
Projeto gráfico: Claudia Fatel Lino
Diagramação: Claudia Fatel Lino e Willians Rentz
Capa: Vinicius Lira
Conversão para Ebook: Cumbuca Studio

As opiniões expressas nesta obra refletem o ponto de vista de seus autores e não são necessariamente equivalentes às da Editora Vida ou de sua equipe editorial.

Os nomes das pessoas citadas na obra foram alterados nos casos em que poderia surgir alguma situação embaraçosa.

1. edição: set. 2023

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (cip)
(Câmara Brasileira do Livro, sp, Brasil)**

Portela, Thayse
(Des)esperar : o guia prático para esperar a pessoa certa sem desespero / Thayse Portela. – 1. ed. – São Paulo: Editora Vida, 2023.

ISBN 978-65-5584-439-9
e-ISBN: 978-65-5584-440-5

1. Esperança – Aspectos religiosos – Cristianismo 2. Fé (Cristianismo) 3. Relacionamentos 4. Relações afetivas I. Título.

Índice para catálogo sistemático:

I. Relacionamentos : Vida cristã : Cristianismo 248.4
Aline Grazielle Benitez – Bibliotecária – CRB-1/3129

DEDICO ESTE LIVRO A VOCÊ,
AMADA LEITORA.

CADA PÁGINA DELE FOI ESCRITA
COM MUITA VERDADE E AMOR,
ESPECIALMENTE PARA VOCÊ:

Agradecimentos

Meu coração não está apenas cheio, está transbordando gratidão. Este livro não é simplesmente a realização de um sonho, mas o cumprimento de uma promessa.

Sou grata a Deus pelo privilégio de ser chamada sua filha. Entreguei meu coração em suas mãos quando era apenas uma criança, e essa foi a melhor decisão da minha vida. Muito embora eu sonhasse tanto em me casar, o foco da minha espera sempre foi o Senhor, e todas as minhas tentativas de colocá-lo acima dos meus sonhos foram satisfeitas e supridas. Nunca entrei em sua presença e saí de mãos vazias, até mesmo quando estava ali com a intenção apenas de adorá-lo ou agradecê-lo, e isso só me faz amá-lo cada dia mais, pois reconheço tanto minha pequenez quanto sua graça. Antes de escrever cada capítulo deste livro, eu pedi a sua bênção e a inspiração do Espírito Santo, e após ler todos os capítulos escritos, quero que acredite em mim quando digo que há trechos que não poderiam ter saído de mim mesma, mas do Alto. Ele me capacitou, por isso ao nome de Jesus devolvo toda honra e toda glória!

Agradeço ao meu marido, Samuel, a recompensa da minha espera, o amor da minha vida, meu pastor e meu sacerdote. A bênção de Deus sobre mim foi tão abundante ao me tornar sua mulher, que não se compararam aos desafios e os difíceis dias da minha espera. Quando digo que vale a pena esperar é por causa de Deus e por causa dele. Casei-me com o homem mais incrível que já conheci. Ele é o meu maior encorajador.

Sou grata à minha família. Minha base. Meu pai, Hélio, minha mãe, Ester, meu irmão, Ronney, minha cunhada, Thaynara, e minhas sobrinhas, Alice e Heloísa. Minha família não só acompanhou a minha espera, eles definitivamente a vivenciaram comigo. Ano após ano. Jamais fui pressionada ou julgada por eles. Ao contrário, e apesar das nossas imperfeições, fui muito abraçada, encorajada, acolhida, defendida e coberta de incansáveis orações e muito amor. Sou muito privilegiada e grata por isso.

Agradeço também a cada uma das minhas amigas que foram o abraço de Deus para mim nos meus longos anos de espera. Também às amigas e amigos que se engajaram comigo enquanto escrevia este livro me encorajando, celebrando e orando por mim. Amigos são a nossa riqueza!

Sou grata à Sarah Lucchini, que me acompanhou durante todo o processo de construção deste livro, desde o primeiro até o último momento. Sua participação nesta obra não foi só importante, foi essencial. Sarah foi um precioso presente de Deus para mim. Na pessoa dela, agradeço a toda a equipe da Editora Vida, que esteve envolvida com meu livro de forma tão competente. Vocês marcaram a minha vida.

Muito obrigada!



Saber esperar sem se desesperar é a forma correta para encontrar. Afinal, é assim que se tem clareza de você mesma, do processo e, é claro, do que esperar do outro. Muitos solteiros, infelizmente, idealizam uma pessoa, mas não sabem que, na verdade, ser primeiramente a pessoa ideal é o segredo para não errar, afinal, aprender como ser solteiro é, antes de tudo, o autocuidado que fará com que sejamos um bom par, ou melhor, bem-resolvidos nas áreas emocional, física e espiritual.

O sucesso do seu casamento dependerá, cinquenta por cento, do que você decide lapidar em você mesma desde agora – uma porcentagem bem alta, não é? E mais: ter a previsibilidade e a clareza do seu processo é o que a ajudará a não se desesperar nos dias de maior ansiedade e solidão.

Por essa razão é que um guia prático como este, sob a ótica de quem viveu um longo período de espera, é tão agregador. Super-recomendo, não apenas por conhecer a Thayse e sua história, mas pela forma como o conteúdo foi abordado aqui. Não leve mais ansiedades, inseguranças, sentimentos e atitudes que acabam atrasando ou comprometendo algo tão lindo como a vida amorosa! Seja uma futura esposa equilibrada e sábia desde já! Acredite, não só você vai se agradecer lá na frente, como seu cônjuge e filhos também.

MARCELA TAIS

Cantora e compositora de músicas cristãs, autora da famosa canção *Escolhi te esperar*, casada com Samuel Antunes



A diferença entre esperar e DESesperar vai além de três simples letras. Esperar diz respeito a toda uma vida de confiança e entrega dos caminhos àquele que é a própria Esperança, Jesus Cristo. Como amiga e responsável por apresentar Thayse ao seu esposo, Samuel Vagner, posso atestar que ela possui plena autoridade no assunto. Sua amizade e testemunho são presentes de Deus para mim e minha geração.

REBECA CARVALHO

Cantora, compositora, empresária e missionária pela Convenção Nacional Madureira (Conamad) – Assembleia de Deus

Em um tempo imediatista como o nosso, ainda existem aqueles que, de forma consistente e sábia, compreendem o valor da espera. Não em letargia ou desesperança, mas em ativa confiança em Deus. Thayse Portela conhece bem os desafios, dificuldades e tesouros encontrados nessa jornada de espera em Deus. Este livro nasce da autoridade de quem se deixou moldar nas mãos daquele que sempre tem o melhor para cada um de seus filhos e filhas. Desfrute a leitura!

HELENA TANNURE

Pastora, conferencista, escritora e apresentadora de TV. Casada com João Lúcio Tannure,
com quem tem quatro filhos

Sumário

Prefácio — samuel vagner

Introdução

- 1.** Vale a pena esperar pelo que vale a pena ter
- 2.** Carência
- 3.** Pressão
- 4.** Ansiedade
- 5.** Tempo
- 6.** Incredulidade
- 7.** Medo
- 8.** Pureza sexual
- 9.** O que fazer enquanto espero?
- 10.** E se não chegar a minha vez?

Respondendo a algumas perguntas

Prefácio

"É JUSTO QUE MUITO CUSTE AQUILO QUE MUITO VALE."¹

A Thayse sem dúvida alguma foi o maior presente que Deus me deu depois de Jesus e da minha salvação. Ela é fruto de uma longa espera, recompensa de inúmeras renúncias e resposta a incontáveis orações que eu fiz a Deus enquanto a aguardava.

Do mesmo modo, a quilômetros de distância, ela também me aguardava e enfrentava, como mulher, os dolorosos e constantes desafios da espera.

Este livro que está em suas mãos não é um manual técnico de princípios, mas é um guia prático profundo de tudo o que a Thayse não apenas viveu, mas adquiriu de bagagem enquanto esperava em Deus pelo seu casamento.

Tudo o que você lerá está de acordo com o que a Palavra de Deus, nosso manual de vida, ensina a cada um de nós. E, com os testemunhos e aprendizados dos desafios que ela enfrentou enquanto esperava, a Palavra ganha vida por meio de cada uma de suas experiências.

Prepare-se para rir e chorar, também para crer e se desafiar a cada página, pois certamente você se identificará com várias situações semelhantes às que está enfrentando hoje, e, por isso, terá as respostas que, por muitas noites, tenha buscado de Deus:

- E se não chegar a minha vez?
- Como driblar a carência?
- Como suportar a pressão da sociedade?
- Como lidar com a ansiedade, o tempo, a incredulidade e o medo que às vezes bate à porta do meu coração?
- Como me manter pura sexualmente no corpo e na mente enquanto solteira?
- E o que fazer enquanto eu espero?

Essas são perguntas que serão respondidas a cada capítulo deste livro, que certamente não chegou em suas mãos por acidente. Deus a vê e a ama muito, também deseja mais a sua felicidade e plenitude do que você mesma. Ele ainda a fará muito feliz em sua vida sentimental, para isso deseja torná-la plena, forte e satisfeita nele. Portanto, abra seu coração e deixe o Espírito Santo falar com você, tratar o seu coração e acalmar a sua alma com esta leitura.

A mulher de Deus, casada e realizada que escreve estas páginas é alguém que já esteve exatamente no lugar onde você está hoje: o lugar da espera, e vivenciou anos de experiências com Deus, que agora serão reveladas neste livro.

O Deus que fez na vida dela é o mesmo que fará na sua, ajudando-a a vencer e a aprender com cada um desses desafios que você tem enfrentado. No entanto, o Senhor não se repete, para cada pessoa ele tem uma história única e um testemunho poderoso, pois deseja que seu nome seja glorificado.

Ele tem um plano perfeito e um lindo futuro para você, e este livro será como uma estrada que está sendo pavimentada, abrindo um caminho do coração dele ao seu coração, a fim de ajudá-la a chegar ao centro de seus propósitos. Mas você não pode se esquecer de que o tempo de Deus nem sempre é o seu, assim como a forma de ele conduzir sua vida pode ser diferente daquela que você espera. Portanto, permita que ele, em sua sabedoria, forje o seu coração para receber o que está reservado para você.

Baixar a guarda, renuncie o orgulho, abra bem o seu coração e leia atentamente cada frase escrita nas próximas páginas, pois elas serão resposta, cura, restauração, encorajamento e ânimo para a sua alma. Porque como diz a Palavra de Deus: “A esperança demorada enfraquece o coração, mas o desejo chegado é como árvore de vida” (Provérbios 13.12).

Eu, como esposo da Thayse, estou muito, muito orgulhoso dela, pela dedicação intensa durante as madrugadas em que ficou acordada e o coração inteiro investido nesta obra. E como homem de Deus, eu estou muito animado por você também, porque, se este livro chegou às suas mãos, é porque o Senhor se importa com você e deseja que sua vida seja cheia da plenitude e intensidade da sua doce presença envolvendo todo o seu ser.

Que Deus a abençoe, e que todo desespero seja trocado pela paz inabalável que passará a reinar no coração daquela que sabe em quem espera.

Boa leitura,

SAMUEL VAGNER

Pastor, autor do livro *Nos Avessos do meu Eu Encontro Deus* e esposo da Thayse Portela

Acesse o QR Code e assista à declaração do Samuel à Thayse no momento em que a pediu em casamento.



¹ Autor desconhecido

Introdução

Dia 23 de novembro de 2021 foi uma das datas mais importantes da minha vida. Após dezessete anos de espera, finalmente havia chegado o dia do meu casamento! Eu morava em Brasília na época, mas a cerimônia aconteceu em Fortaleza, onde eu e meu noivo residiríamos depois de casados. Na véspera, toda a minha família e amigos já tinham chegado e o clima estava tomado por aquela agitação maravilhosa, de muita euforia e malas arrumadas para a lua de mel. Tudo estava pronto e exatamente como eu havia sonhado.

Assim que terminou o último ensaio do cortejo, à noite, despedi-me de todos e pedi ao meu noivo que me levasse ao hotel, onde eu passaria o dia da noiva. Aquela seria a minha última madrugada solteira e eu sabia muito bem como gostaria de passá-la — da mesma forma como tinha vivido todas elas até ali: só eu e Deus. Na verdade, eu estava ansiosa para ficar a sós com ele. Lembro-me de me despedir do meu noivo, entrar no quarto e fechar a porta.

Depois de tomar um banho bem demorado e colocar uma roupa para dormir, sentei-me na cama e convidei o Senhor para se sentar comigo. Eu tinha tanto para dizer e agradecer. Quantas tinham sido as orações ao longo daqueles dezessete anos! Naquele instante, porém, só fui capaz de louvá-lo por ele conhecer tão bem o meu coração. A verdade é que palavras não conseguiriam expressar com exatidão o que eu estava sentindo naquela hora.

Eu adormeci da mesma maneira que uma criança quando está no colo do seu pai: um sono profundo, num colo confortável e seguro. Os raios de Sol da manhã me acordaram no dia seguinte. Levantei-me, abri as cortinas e contemplei a imensidão do mar diante de mim. Foi quando meu coração transbordou, mas, novamente, não por meio das palavras, e sim de lágrimas. Chorei copiosamente. O instante com o qual havia sonhado tantas vezes, dormindo e acordada, havia mesmo chegado. Eu me recordava bem do dia em que começara a esperar, e aquele era, definitivamente, o último da minha espera. Só conseguia pensar na fidelidade de Deus. No celular, coloquei uma canção que expressava o que havia em meu coração. Ela dizia:

Grande é a tua fidelidade para comigo
Grande é a tua fidelidade para comigo
Do nascer do Sol ao pôr do Sol
Louvarei o teu nome
Grande é a tua fidelidade para comigo

Quando as temporadas mudam
Você continua o mesmo
Deus de eternidade a eternidade
Ainda que a Terra possa passar
Sua palavra permanece a mesma
Seu histórico pode provar
Não há nada que Você não possa fazer
Você é fiel e verdadeiro¹ (tradução livre)

Eu tinha plena consciência de que tudo aquilo não estava acontecendo pela força do meu braço, mas era resultado da fidelidade, amor, graça, bondade e misericórdia do Senhor. Ali, em pé, diante da janela virada para o mar, eu relembrava de cada ano de espera, cada desafio, lágrima e renúncia, e ainda assim era capaz de reconhecer a sua presença em todas as temporadas, ensinando-me, forjando, guardando e me guiando.

A única explicação para eu ter conseguido chegar até ali, do modo como cheguei, foi por meio do sustento, auxílio e direção de Deus. E com

minha boca eu dizia que tudo naquele dia era para a honra e glória do seu nome. Meu maior desejo era que todos realmente vissem a grandeza de Deus e o que só ele pode fazer a um coração que se dispõe a obedecer-lhe.

Algum tempo depois, minha mãe chegou ao quarto e me abraçou apertado, como uma testemunha fiel e uma intercessora incansável. Ela parecia estar sonhando comigo. Logo em seguida, os profissionais foram chegando a fim de me preparar para o momento do encontro com meu noivo no altar. O vestido de noiva, pendurado no cabide, além de um sonho, representava muito para mim. Tenho certeza de que fui uma das noivas mais felizes e realizadas que já se casaram até hoje. Eu tinha claro em minha memória tudo o que havia enfrentado para chegar até ali; e mesmo assim, o Senhor fez muito, muito além do que, um dia, eu poderia ter imaginado.

Querida leitora, estou tão alegre por este livro ter chegado às suas mãos. Orei para que isso acontecesse. Aqui, compartilharei com você tudo o que ocorreu nesses dezessete anos de espera e como atravessei cada um dos grandes desafios dessa fase. Posso lhe garantir que, ao finalizar esta leitura, a sua espera não será mais a mesma. Talvez você também não seja mais a mesma. Meu desejo e oração é que você seja acolhida, curada e consiga enxergar alguns pontos cegos, também mais preparada para viver os propósitos de Deus para a sua vida sentimental.

Nestas páginas, você encontrará meu coração aberto de forma honesta e vulnerável. Dividirei sentimentos profundos e ensinamentos práticos que a ajudarão nos dias em que não souber o que fazer ou estiver pensando em desistir. Para isso, peço, humildemente, que você também abra seu coração para receber o que Deus lhe revelará no decorrer desta leitura. Tenho convicção de que você encontrará respostas para algumas das perguntas que já se fez.

Creio que um dos propósitos de eu ter passado por tantos desafios enquanto esperei no Senhor foi para que outros também fossem abençoados, e é por isso que este livro chegou até você.

Não se esqueça, haja o que houver: vale a pena esperar em Deus!

Receba meu abraço carinhoso e aproveite a leitura.

Com amor,

THAYSE PORTELA

**Confira, através do
QR Code, o tão
sonhado e esperado
casamento da Thayse
e do Samuel.**



¹ MOSES, Aaron; GAINES, Carrington; et al. Maverick City Vol. 3 Part 1. In: Joe L. Barnes, Maverick City Music, Naomi Raine. Promises. Atlanta: Tribl Records; Nashville: Bethel Music Publishing, 2020. CD. Faixa 5.



CAPÍTULO

**Vale a pena
esperar pelo
que vale a
pena ter**



"ESPERE NO SENHOR.
SEJA FORTE! CORAGEM!
ESPERE NO SENHOR."

— SALMOS 27.14

Esperar, esperar, esperar... Desde criança, esperar sempre foi um desafio para cada um de nós. Esperar a comida ficar pronta, o ônibus chegar, uma amiga atrasada para um compromisso; esperar sua vez na fila do supermercado ou em um consultório médico, o semáforo de trânsito ficar verde, os “eternos” segundos do micro-ondas sem interromper o processo, o atendente de *telemarketing* retornar enquanto ouvimos a musiquinha ao telefone; esperar uma compra feita na *internet* chegar em nossa casa, esperar aparecer a pessoa certa com quem se relacionar, esperar a promessa de Deus se cumprir... Não é fácil!

Em quais situações você se sente mais impaciente? Liste três delas e como costuma enfrentá-las.

Situação:

Como lido:

Situação:

Como lido:

Situação

Como lido:

Essas situações se tornam ainda mais desafiadoras quando percebemos que vivemos num tempo em que a tecnologia avança de tal forma a nos deixar cada vez menos pacientes. Não é raro nos dias de hoje vermos crianças tendo ataques de choro simplesmente porque a *internet* travou, por alguns segundos, o vídeo que estavam assistindo, ou porque não tiveram um desejo atendido por alguém imediatamente. Com certeza,

você já deve ter presenciado uma cena como essa. Fazemos parte da “geração *fast-food*” e queremos que as coisas aconteçam para já, ou melhor, para ontem, porque não sabemos esperar — na verdade, nem queremos isso.

O problema é que essa pressa toda, aliada à atraente sensação de ter o que desejamos ao alcance das nossas mãos em um piscar de olhos, vai roubando de nós a essência da espera. Nesse contexto, os pequeninos crescem sem saber aguardar, o que pode trazer muitos prejuízos para as suas vidas no futuro. Por isso, é crucial que, ainda na infância, aprendam a esperar cada coisa no seu tempo apropriado para tornarem-se adultos maduros e preparados emocional e psicologicamente.

A palavra de Deus, em Eclesiastes, já nos alerta sobre haver um momento adequado para cada situação: “Para tudo há uma ocasião, e um tempo para cada propósito debaixo do céu [...]” (Eclesiastes 3.1).

Ao meditar nesse versículo, compreendo que a espera é um elemento intrínseco à nossa existência, e extraio três aprendizados que pude experimentar na minha história:

- **Esperar tem a ver com maturidade:** precisamos aguardar uma fruta amadurecer para provarmos o seu melhor sabor.
- **Esperar tem a ver com preparo:** necessitamos esperar o tempo de preparação de uma refeição para desfrutarmos da melhor experiência que ela pode nos proporcionar.
- **Esperar tem a ver com processo:** a lagarta passa por um período dentro do casulo para só depois se transformar em uma bela borboleta.

Se não entendermos essas verdades, sofreremos diante dos períodos de espera ou das adversidades que surgirem. Por outro lado, é sempre bom lembrar que Deus não desiste de nós: mesmo que estejamos impacientes, apressados e sequer saibamos aonde devemos chegar, ele nos ensina, por meio da simplicidade do dia a dia, a importância de esperar.

Você se lembra da história dos irmãos Esaú e Jacó, filhos de Isaque? Veja o que aconteceu com eles:

Certa vez, quando Jacó preparava um ensopado, Esaú chegou faminto, voltando do campo, e pediu-lhe: “Dê-me um pouco desse ensopado vermelho aí. **Estou faminto!**” Por isso também foi chamado Edom. Respondeu-lhe Jacó: “Venda-me primeiro o seu direito de filho mais velho”. Disse Esaú: “**Estou quase morrendo. De que me vale esse direito?**” Jacó, porém, insistiu: “Jure primeiro”. Então ele fez um juramento, vendendo o seu direito de filho mais velho a Jacó. Então Jacó serviu a Esaú pão com ensopado de lentilhas. Ele comeu e bebeu, levantou-se e se foi. **Assim Esaú desprezou o seu direito de filho mais velho.** (Gênesis 25.29-34 - grifos da autora)

Naquela época, o filho mais velho tinha o direito de primogenitura. Isso significava que, depois da morte de seu pai, ele assumiria o papel de chefiar a família, receberia dupla porção da herança paterna e usufruiria da maior parte dos bens e das regalias familiares.

Por não saber esperar, Esaú vendeu seu direito a Jacó, valorizando mais a necessidade imediata de satisfazer sua fome — que, sejamos sinceras, era insignificante — do que a bênção geracional que receberia.

Quantas vezes, assim como Esaú, renunciamos a algo precioso por causa do ímpeto de atender a um desejo desenfreado, e depois nos arrependemos amargamente? É por essa razão que costumo dizer: **não troque o que você mais quer na vida pelo que mais deseja no momento.** Precisamos aprender a enxergar a magnitude por trás da espera mesmo que esta seja difícil, afinal **vale a pena esperar pelo que vale a pena ter.**



Acredito que o período mais desafiador na vida de uma mulher cujo coração deseja agradar ao Senhor é a espera do seu grande amor, tendo em vista que escolher a pessoa com quem ela passará o

restante dos seus dias é a segunda decisão mais importante de sua trajetória — já que a primeira é reconhecer Jesus como seu único e suficiente Salvador.

Por esse motivo, decidi compartilhar algumas experiências pessoais as quais Deus usou para dar início a um longo processo de espera que vivi até conhecer o meu marido. É certo que o Senhor tem um plano soberano e personalizado para cada uma de nós e, ainda que, nessa jornada, tenha recebido chaves poderosas do Céu que me ajudaram a encarar essa fase sob a perspectiva celestial — apesar das dificuldades —, a verdade é que, assim como qualquer ser humano, sigo aprendendo a esperar no Senhor e confiar em seu caráter e amor. No entanto, desejo testemunhar aquilo que Deus é capaz de realizar na vida de alguém que escolhe se submeter aos seus princípios.

Este livro, portanto, não é sobre mim ou a linda história de amor que, pela graça divina, desfruto hoje. Estas páginas dizem respeito a Cristo, que me ensinou o valor da espera, e é exatamente isso que gostaria de repartir com você a partir daqui.

Por que devo aprender a esperar em Deus?

Posso imaginar que, até este momento de leitura, você já compreendeu o quão fundamental é aprendermos a desenvolver a capacidade de esperar, seja na infância, adolescência ou quaisquer outros estágios. Por outro lado, assim como todas as crianças, eu também passei por situações que trouxeram inseguranças ao meu coração com relação a esse assunto. Permita-me contar uma história que aconteceu comigo quando eu era ainda bem nova.

Eu recebi uma grande bênção de Deus por já nascer em um lar cristão. Meus pais me criaram com o hábito de ir à igreja, e, aos sete anos, vivi a minha primeira experiência com o Senhor.

Era agosto de 1997, no culto dominical da parte da manhã, meu pai, na época pastor daquela congregação, reuniu todos os pequeninos no templo, pois tinha convidado um preletor de fora para ministrar o batismo com o Espírito Santo.

Lembro-me bem daquele grupo infantil se dividir em duas fileiras, lado a lado. Perto de mim estavam meu irmão e minha prima. À medida

que o pregador intercedia e impunha as mãos sobre a cabeça de cada criança, ela era cheia do Espírito. Ainda me recordo da emoção que senti naquela manhã, pois a presença de Deus era palpável.

Em seguida, o convidado foi se aproximando de nós, impôs a mão sobre a cabeça da minha prima, e ela transbordou, passando a falar em línguas; com o meu irmão aconteceu a mesma coisa logo depois. Na mesma hora, meu coração acelerou, pois eu seria a próxima e ansiava muito por aquela unção. Contudo, antes que ele tivesse a chance de se aproximar de mim, meu pai, que orava no microfone principal, encerrou a ministração. Naquele dia, eu e mais duas crianças que estávamos no final da fila, não recebemos esse revestimento de poder do alto.

Você consegue imaginar como meu coração se encheu de frustração e tristeza naquele instante?

No carro, enquanto voltávamos para casa, eu chorava copiosamente perguntando ao meu pai por que ele tinha feito aquilo comigo. “Minha princesa, o papai não viu que faltava você. Perdoe o papai”, ele dizia. Certamente, ele parou de orar porque entendeu que todo o grupo infantil reunido no templo havia sido tocado pelo Espírito Santo. Foi uma manhã gloriosa, mas eu estava inconsolável.

Ao chegar em casa, fui para o meu quarto, dobrei os joelhos diante da minha cama e fiz a seguinte oração ao Senhor: “Papai do Céu, eu não recebi o batismo do Espírito Santo hoje, mas quero pedir a ti que eu seja batizada no Dia das Crianças. Peço também que estejam presentes meu pai, minha mãe, meu irmão e minha prima. Em nome de Jesus, amém”.

Repeti a mesma oração por 2 meses, durante todos os dias de agosto a outubro de 1997, antes de dormir. No Dia das Crianças, meus pais fizeram um culto infantil e, ao final, todos nós fomos à frente receber uma oração. Guardo na memória o instante em que meu pai começou a entoar uma canção muito antiga que dizia: “Me queima com brasa viva do altar”¹. Pouco depois, eu comecei a chorar de uma maneira que não entendia, pois não estava triste. Eram lágrimas de alegria, inédito para mim até então — era a presença de Deus enchendo meu coraçãozinho. Quando menos esperei, o Espírito Santo me encheu, e eu transbordei em línguas.

Depois de ficar ali por alguns minutos, abri os olhos e notei que à minha frente estava meu pai, perto de mim estavam meu irmão e minha prima, igualmente cheios, e à direita, minha mãe. Assim, percebi que Deus havia atendido à minha oração e realizou conforme desejei meu coração.

A partir daquele dia, 12 de outubro de 1997, eu entendi que Deus era real. Após esse episódio, as experiências que vieram só me aproximavam mais dele e confirmavam o fato de eu amar a sua casa e a sua presença por causa do relacionamento que construí com ele, e não porque meus pais eram os pastores da igreja.

Mas o que essa história tem a ver com esperar em Deus? Eu precisei contá-la para que você entenda melhor o que vem a seguir.

No início da minha adolescência, minhas amigas da igreja e da escola naturalmente começaram a se interessar pelos rapazes. Recordo-me de que, aos treze anos, ouvia algumas delas falarem de “teias de aranha” por não beijarem há algum tempo, e outras ficarem envergonhadas, pois ainda não haviam beijado ninguém. “Meu Pai, se elas estão com teia de aranha, imagine eu, que sou BV²”, pensava.

Eu sempre fui muito comunicativa, enérgica e amava fazer novas amizades, resultado, creio eu, do meu temperamento sanguíneo. Como quase toda adolescente de catorze anos, eu era muito intensa. Além disso, por ser romântica, ficava sonhando acordada com meu primeiro amor, o dia do meu casamento e todas aquelas coisas que invadem a mente de uma menina.

Entretanto, apesar do romantismo e intensidade, ao refletir acerca de relacionamentos, acreditava que, se me enamorasse de alguém, muito provavelmente me envolveria demais, e se aquela não fosse a pessoa certa para mim, sofreria muito — como já tinha presenciado na vida de algumas amigas que haviam passado por frustrações na área sentimental. Até que, um dia, refletindo sobre isso, fui conversar com Deus a respeito do que se passava em meu coração.

Entrei no meu quarto, dobrei meus joelhos e fiz a seguinte oração: “Pai, eu sei que o Senhor me dá todo o direito de escolher a pessoa com quem devo me relacionar, mas quero pedir que me ajude nesse processo. Não

quero perder tempo nem sofrer por quem está fora dos teus planos para mim. Por isso, peço que o Senhor adormeça o meu coração e que ele acorde no tempo apropriado, para o rapaz certo. Em nome de Jesus, amém”.

Particularmente, eu não acredito que Deus escolha a pessoa com quem vamos nos casar, mas creio que, se pedirmos sua ajuda nessa seleção, ele nos dá todos os sinais de que aquele homem é ou não alguém realmente compatível conosco e com o propósito do Senhor para nós, já que ele conhece o nosso futuro.

Quando eu estava interessada por alguns rapazes, vivi experiências em que Deus me deu confirmações para não seguir com a conversa. Mas isso é assunto para os próximos capítulos.

Contei essas histórias para explicar que tomei a decisão de esperar um homem segundo o coração de Deus para mim, porque eu já conhecia o Senhor e havia experimentado o suficiente com ele para entender que a presença do Pai era a minha melhor companhia. Entendi o texto de Jeremias 29.II, que diz que Deus tinha bons planos para a minha vida e eu decidi firmemente confiar nele.

De fato, não foi fácil esperar pelo meu amado durante tanto tempo. Eu fiz essa oração aos catorze anos e tinha certeza de que aos vinte já estaria casada e com filhos, mas não foi o que aconteceu. No entanto, aos vinte, pude mostrar ao Senhor que estava, de verdade, esperando nele.

Algumas de nós dizemos que estamos esperando em Deus quando, na realidade, estamos apenas sem “contatinhos” no momento. Outras dizem: “cansei de esperar em Deus”, quando nunca confiaram nele de fato, mas sim na sua capacidade de escolha.

Aguardar é sempre custoso; enquanto esperamos, parece que não vemos nada acontecer. Porém, é durante essa temporada que trilhamos um caminho onde aprendemos da melhor maneira que devemos confiar mais em Deus e menos em nós.

Como mencionei no início deste capítulo, esperar tem a ver com preparo, processo e maturidade. Enquanto depositamos nossa esperança

em Deus, ele nos amadurece e nos forja para receber a nossa família — a bênção sobre a qual discorrerei a seguir.

Família: uma ideia de Deus

Antes de aprofundar acerca da espera do amado, preciso abordar sobre o quanto a família é um projeto precioso e divino, razão pela qual percebo que Satanás tem lutado com todas as forças para, aos poucos, tirar essa verdade de nossa mente.

É maravilhoso ler Gênesis e ver o início de tudo. Do caos, Deus criou Céus e Terra. Depois, preencheu o Universo com beleza, vida e propósito. Foi nesse contexto que a família foi gerada pelo Senhor. No princípio, ele também estabeleceu seu padrão de funcionamento. Deus abençoou o homem e a mulher dizendo-lhes: “Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra!” (Gênesis 1.28). Nesse sentido, os animais estariam sujeitos ao domínio deles, e a terra lhes daria o seu alimento.



O plano divino original não foi alterado. Família continua sendo uma ideia de Deus. Como o pecado do ser humano o afastou de seu Criador, sua natureza sofreu uma degeneração e, por consequência, todos os seus

relacionamentos foram atingidos. Em outras palavras, a índole humana tornou-se corrompida com a quebra do seu relacionamento com Deus, afetando negativamente todas as circunstâncias ao seu redor. Satanás, por sua vez, começou sua perseguição à humanidade, principalmente ao projeto divino de família, pois, ao fazer isso, sabia que interferiria de modo direto no propósito eterno.

Logo, todas as vezes que você sente o desejo de ter uma família, de se casar e dar à luz filhos, é por causa do que aconteceu lá no Éden quando o Senhor criou a mulher: “Então o Senhor Deus declarou: ‘Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda’”

(Gênesis 2.18). Deus nos formou quando viu a necessidade de alguém que auxiliasse e correspondesse ao homem — como está registrado em Gênesis 2.20. No Novo Testamento, o evangelho de Marcos faz referência aos textos de Gênesis 1.27 e 2.24, explicando a intenção divina na união feita entre um homem e uma mulher por meio do casamento: “Mas no princípio da criação Deus ‘os fez homem e mulher’. ‘Por esta razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne’. Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém o separe” (Marcos 10.6-9).

Quando um matrimônio acontece, uma família é constituída, e o propósito divino está sendo cumprido. Em vista disso, se você é invadida por pensamentos como: “família não é para mim”, “eu nunca vou ter um casamento”, “eu sou um fracasso como mulher, não mereço um bom marido”, “tive um passado tenebroso, jamais serei feliz”, “sou mãe solteira, como poderia sonhar com um casamento abençoado?”, não é outra coisa senão Satanás lutando contra o plano original de Deus para a sua história — afinal, a menos que tenha uma vocação para o celibato, você foi feita para construir família.

Talvez você, querida leitora, venha de um lar não tradicional, ou já se ache velha demais para se casar. Quem sabe é uma mãe solteira ou até mesmo viúva? Nada disso a impede de viver a plenitude dos planos de Deus para a sua vida sentimental. Jamais permita que alguém lhe diga o contrário. Você pode, e eu oro e creio que irá viver um casamento abençoado por Deus, mesmo que nunca tenha acontecido ou que seja a restauração de uma aliança quebrada. Não se desespere. Deus é poderoso para fazer com você o que ele fez com Rute, uma mulher viúva que recebeu do Senhor o seu resgatador, Boaz.

Hoje, eu a encorajo a lutar contra toda investida maligna e pensamentos nocivos, e comece a pensar no que o Senhor diz a seu respeito — filha amada do Pai —, como está escrito em sua palavra:

“‘Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês’, diz o Senhor, ‘planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro. Então

vocês clamarão a mim, virão orar a mim, e eu os ouvirei. Vocês me procurarão e me acharão quando me procurarem de todo o coração”’. (Jeremias 29.11-13)

Você consegue imaginar o quão lindo isso é? Deus tem algo projetado para a sua vida que lhe fará muito bem, e não mal. Sendo assim, eu a incentivo a fazer a seguinte declaração em alta voz:

Eu, [fale seu nome aqui], sou filha amada do Pai. Ele me formou no ventre da minha mãe com amor, conhece todos os meus anseios e minhas necessidades, e se importa comigo. Por isso, declaro que rejeito tudo aquilo que não faz parte do propósito de Deus para a minha vida. Afirmo que ainda viverei todos os projetos que o Senhor estabeleceu para mim. Eu declaro que terei um casamento e uma família abençoados.

Quais problemas posso enfrentar se não tomar a decisão de esperar fielmente em Deus?

O livro de Gênesis, nos capítulos 12, 15 e 18, relata que Deus prometeu uma descendência numerosa a Abraão, mesmo que ele e sua esposa já estivessem com a idade avançada e ela fosse estéril. Gênesis 18.19-15 conta ainda que Sara recebeu uma palavra diretamente de Deus, confirmando que o propósito dele sempre foi que Abraão gerasse um filho por meio de sua esposa legítima. Contudo, os dois aguardaram por longos anos até o cumprimento dessa promessa e, quando tudo indicava que nada aconteceria, Sara decidiu fazer as coisas ocorrerem à sua maneira:

Ora, Sarai, mulher de Abrão, não lhe dera nenhum filho. Como tinha uma serva egípcia, chamada Hagar, disse a Abrão: “Já que o Senhor me impediu de ter filhos, possua a minha serva; talvez eu possa formar família por meio dela”. Abrão atendeu à proposta de Sarai. Quando isso aconteceu já fazia dez anos que Abrão, seu marido, vivia em Canaã. Foi nessa ocasião que Sarai, sua mulher, entregou sua serva egípcia Hagar a Abrão. Ele possuiu Hagar, e ela engravidou. Quando se viu grávida, começou a olhar com desprezo para a sua senhora. (Gênesis 16.1-4)

Nesse trecho, a Bíblia nos revela que Sara decidiu não confiar no Senhor nem esperar sua promessa, ao induzir Abraão a se deitar com

outra mulher, a fim de que gerasse um filho dele. Se você conhece o restante da história, já deve se lembrar que isso causou grandes problemas tanto para Abraão e Sara quanto para Hagar. Todas as vezes que tentarmos antecipar as bênçãos de Deus, isso resultará em consequências ruins para nós. A coisa certa na hora errada se torna algo errado. Precisamos ser pacientes e confiar mais no Pai celestial. Não podemos desistir dos planos de Deus se a resposta que esperamos dele não vier na hora que pensamos ser apropriada.

Eu me lembro do dia que precisei cancelar todos os meus compromissos para socorrer uma jovem de dezenove anos, que, aos prantos, contava-me sobre o fato de estar velha demais para encontrar o amor de sua vida. Sim, foi isso mesmo que você leu: uma jovem de dezenove anos, desesperada. O que eu não sabia é que ela estava prestes a colocar em prática um plano que lhe prejudicaria para sempre. Assim como Sara, ela estava disposta a colocar tudo a perder — tendo consciência disso ou não — por não saber aguardar com paciência.

Por meio dessa história bíblica, e de todas as que acompanhei ao longo do meu ministério com jovens, compreendi que Deus enxerga o todo, enquanto nós só enxergamos uma parte. Necessitamos desse entendimento de uma vez por todas. Ele sabe o que é melhor para nós: por que ainda teimamos em não confiar em seus planos? O Senhor é poderoso para fazer algo extraordinário em nossas vidas, como diz sua palavra: “Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós [...]” (Efésios 3.20).

Mesmo ouvindo e lendo esse versículo muitas vezes, ainda duvidamos das promessas divinas e não exercitamos nossa fé. Infelizmente, não temos a paciência de esperar o agir perfeito do Pai e desejamos fazer com que as coisas aconteçam no nosso tempo e do nosso jeito.

No entanto, quero desafiá-la neste momento a crer que os planos de Deus são melhores e maiores que os seus e que o tempo dele é perfeito. Falhamos miseravelmente quando tentamos ajudar o Senhor. Abraão e Sara provocaram uma crise em sua família que tem efeitos até os dias de

hoje, porque quiseram adiantar o projeto divino. Não devemos fazer como eles, mas sim seguir o conselho do salmista Davi, que decidiu confiar no Senhor de todo o seu coração: “Coloquei toda minha esperança no Senhor; ele se inclinou para mim e ouviu o meu grito de socorro” (Salmos 40.1).

Quem sabe sua alma já não esteja dando vários gritos de socorro, mas você não está sabendo derramá-los diante de quem pode resolver o seu problema? Talvez você nunca tenha falado com Deus sobre sua vida sentimental, ou até tenha metido os pés pelas mãos em algum momento, e isso lhe trouxe algumas consequências das quais você não se orgulha e tem até vergonha de expor. Provavelmente, nesse instante, você acaba de entender o quanto tentou controlar a sua vida e fracassou, quando deveria ter depositado sua confiança no Senhor.

Não importa qual seja sua realidade, se este livro está em suas mãos, acredito que Deus anseia restaurá-la para viver o melhor que ele tem para você nessa área. É por essa razão que a passagem de Isaías 43 nos aconselha: “Esqueçam o que se foi; não vivam no passado. Vejam, estou fazendo uma coisa nova! Ela já está surgindo! Vocês não o percebem? Até no deserto vou abrir um caminho e riachos no ermo [...]” (Isaías 43.18,19). Receba as palavras de Deus ao ler esse versículo e comece a enxergar o seu futuro com uma nova perspectiva.

Quero encorajá-la a escrever uma carta para Deus agora mesmo expressando o que se passa em seu coração. Talvez você precise contar para ele o que está afligindo sua alma, ou lhe pedir perdão, ou ainda entregar o controle de toda sua vida nas mãos dele. “Thayse, mas Deus já sabe como me sinto”, pode ser o seu pensamento nesta hora, mas eu a convido a externar para ele tudo o que se passa dentro de você.

No Novo Testamento, antes de operar cura ao cego Bartimeu, mesmo sabendo do que ele precisava, Jesus lhe perguntou: “O que você quer que eu lhe faça?” (Marcos 10.51a). O Senhor lhe faz esse mesmo questionamento hoje. O seu Pai deseja saber o que a sua filha amada anseia receber. Vamos, escreva e, daqui a algum tempo, volte a ler estas

páginas. Tenho convicção de que testificará que ele fez infinitamente mais do que você pediu ou pensou.

Nesse processo, não perca de vista a garantia do salmo 34. Deus se voltará para aquele que se derramar em sua presença; foi o que Davi experimentou: “Os olhos do Senhor voltam-se para os justos e os seus ouvidos estão atentos ao seu grito de socorro; [...] O Senhor está perto dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito abatido” (Salmos 34.15,18).

Enquanto escrevo este livro, oro para que o Espírito Santo lhe traga entendimento, de forma que você enxergue os propósitos de Deus para a sua vida, e cura para o seu coração — caso haja necessidade —, a fim de que você viva a boa, perfeita e agradável vontade do Pai na sua vida sentimental, assim como ele fez comigo.

É verdade que todo processo de espera tem seus desafios — muitos, para ser sincera, mas o Senhor não me abandonou em nenhum instante, e não fará isso com você também. A partir daqui, peço que continue comigo ao longo destes capítulos, pois compartilharei com você todas as dificuldades que enfrentei, as lições que aprendi e as ferramentas que recebi do Senhor durante os dezessete anos em que aguardei o meu amado.

¹ COELHO, Edson. Me Queima com Brasa Viva. In: SAKAMOTO, Célia. Vai Ficar Tudo Bem. São Paulo: Musile Records, 2012. 1 CD. Faixa II.

² Sigla usada para “boca virgem”, alguém que nunca beijou na boca. [N.A.]



PRÉVIA GRATUITA · OFERTA POR TEMPO LIMITADO

Você chegou ao fim desta prévia.

Continue lendo "(Des)esperar : o guia prático para esp..."
e mais de 1 milhão de livros — de graça por 30 dias.

★★★★★ Mais de 1 milhão de leitores já aproveitam

Com o Kindle Unlimited, sua leitura não tem fim:

- ✓ Leia à vontade — explore mais de 1 milhão de títulos sem pagar por livro.
- ✓ Leve para qualquer lugar — baixe o app gratuito e leia onde e quando quiser.
- ✓ Em qualquer tela — celular, tablet, computador ou Kindle — você escolhe.
- ✓ Grandes autores — best-sellers e novos talentos, inclusive títulos em inglês.

COMEÇAR MEUS 30 DIAS GRÁTIS

Cobrança só após o período grátis.

- ✓ Pagamento seguro
- ✓ Acesso imediato
- ✓ Cancele quando quiser

Não precisa ter um Kindle: baixe o app gratuito e comece a ler agora.

Se não quiser ler no aplicativo Kindle, compre o livro [clikando aqui](#).